



Carta Mensal Giant Zarathustra

Março 2024

giantsteps
CAPITAL

Carta Mensal Giant Zarathustra

Março 2024

Performance

Em **março**, o resultado do Zarathustra foi de **1,46%** (175% CDI). Os principais ganhos vieram das posições compradas em equities de países desenvolvidos, compradas em dólar contra uma cesta de moedas e compradas em petróleo.

As principais detratoras de performance foram as posições aplicadas em juros locais, compradas em bolsa local, vendidas em dólar contra real e vendidas em agrícolas, com destaque para cacau.

Contexto

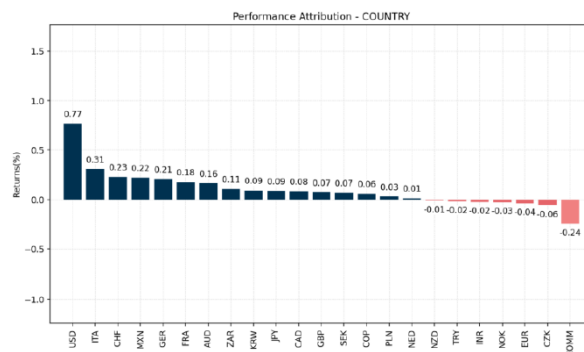
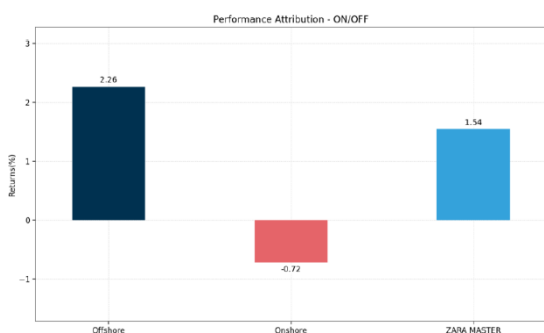
No Brasil, na semana seguinte à reunião do Comitê de Política Monetária (Copom), que decidiu prosseguir com a redução da taxa Selic para 10,75%, tivemos a publicação do IPCA-15, indicando uma taxa de 0,36%. Este valor representa uma desaceleração quando comparado aos 0,78% de fevereiro e aos 0,69% do mesmo período em 2023, destacando-se os impactos altistas de serviços subjacentes e intensivos em trabalho. Além disso, no mesmo dia, as expectativas para o IPCA, conforme divulgado pelo Boletim Focus, continuaram a mostrar uma tendência desinflacionária, com uma revisão para baixo para 3,75%, ainda dentro da margem de tolerância de $\pm 1,5$ ponto percentual sobre a meta de 3%.

Apesar dos indicadores internos indicarem uma direção positiva, o mês de março foi marcado por uma postura predominantemente cautelosa pelos investidores. Esta postura foi motivada tanto pelas surpresas em relação aos dados mais robustos de inflação e atividade econômica nos Estados Unidos quanto pelos riscos políticos observados no Brasil. Como resultado, o Ibovespa registrou uma queda de 0,71% no mês, encerrando o trimestre com uma desvalorização acumulada de 4,53%. Esta queda foi influenciada não apenas pelo cenário internacional adverso, mas também pelos ruídos políticos envolvendo as lideranças e direcionamento das duas empresas de maior peso no índice. Dessa forma, as posições compradas em bolsa local foram detratoras de performance. O book de juros locais também foi detrator de performance, em parte pelos custos associados à manutenção das posições aplicadas nos vértices mais curtos e devido às posições aplicadas em juros longos, que sofreram com a abertura da curva a termo.

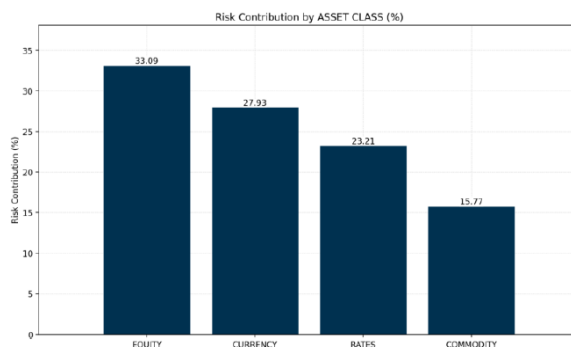
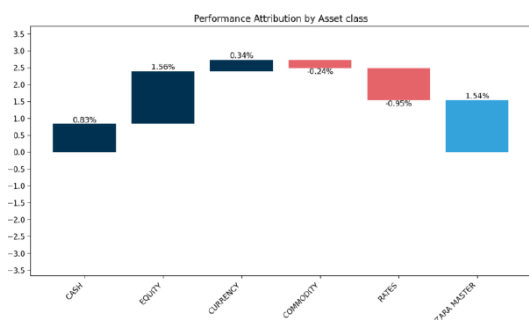
Nos EUA, o índice de preços de gastos com consumo (PCE - Personal Consumption Expenditure), ficou em linha com o esperado pelo mercado, atingindo 2,5% em fevereiro. Pelo segundo mês consecutivo, contrastando com o PCE, o CPI ultrapassou as expectativas do mercado com resultado acima do esperado (alta de 3,2% no acumulado, versus 3,1% que eram esperados pelo mercado). O setor de serviços continua sendo o principal agente de resistência inflacionária do país. Consequentemente, as projeções do mercado para o começo da flexibilização monetária continuam sendo adiadas, com possibilidade de três cortes ou menos em 2024. Adicionalmente, falas com tom hawkish de diretores do Fed, impactaram na moderada abertura da curva de juros futuros do país. Esse cenário beneficiou o book de juros americanos, com posições tomadas e, principalmente, as posições compradas em dólar contra uma cesta de moedas. As posições vendidas em dólar contra real foram detratoras.

Na Europa, a pressão para iniciar o afrouxamento da política monetária torna-se mais evidente diante dos sinais de desaceleração inflacionária. O book de Equities offshore destacou-se positivamente no período, particularmente impulsionado pelas bolsas de países desenvolvidos, com destaque para Europa.

Por outro lado, o book de Commodities apresentou impacto negativo no desempenho do fundo, majoritariamente devido às posições vendidas em agrícolas. As posições em petróleo, no entanto, contribuíram positivamente, beneficiando-se da valorização da commodity em virtude dos cortes na produção promovidos pela Opep+ e das tensões geopolíticas no Oriente Médio e no Leste Europeu.



Tabelas 1 e 2: retorno offshore e Brasil / retorno por país, com adição (referentes ao Master)



Tabelas 3 e 4: retorno por classe de ativo/ risco de cada classe de ativo (referentes ao Master)

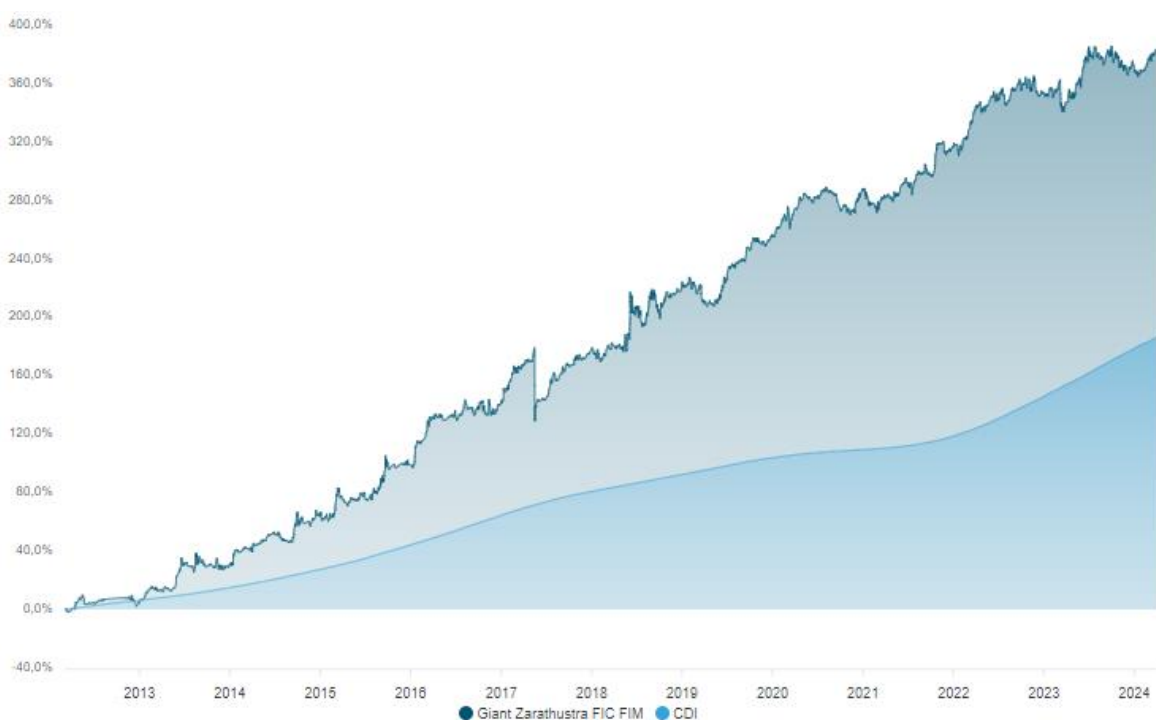
Posicionamento

O fundo começa **abril** com posições aplicadas em juros locais, vendidas em dólar contra o real e compradas em bolsa local e equities ao redor do mundo. O fundo inicia o mês com viés comprado em dólar contra uma cesta de moedas, tomado em juros offshore, com destaque para Estados Unidos, Alemanha e Canadá, porém segue com baixo risco alocado no book. Em commodities, o fundo segue comprado em petróleo.

Estratégia

O Zarathustra é composto pela combinação de dezenas de estratégias desconcorrelacionadas entre si rodando simultaneamente. O fundo funciona como um radar, que busca captar grandes movimentações nos mercados de câmbio, juros, equities e commodities em 40 países ao redor do planeta, buscando entregar alpha de forma consistente e desconcorrelacionada. Este é o principal fundo da gestora, com mais de uma década de história. Desde seu início, em 2012, o Zarathustra é considerado um dos fundos mais rentáveis da história da indústria de fundos multimercado do Brasil.

Retorno acumulado



Percentual do CDI acumulado
205,66%

Retorno acumulado desde o início
384,26%

Este material foi elaborado pelo grupo Giant Steps e possui caráter meramente informativo. Em casos de eventuais divergências entre as informações aqui contidas e as disponibilizadas através do extrato mensal, emitido pelo administrador do fundo, deverão prevalecer as informações do referido extrato mensal. Recomenda-se a leitura atenta e cautelosa do regulamento deste fundo, em caráter antecedente a uma eventual tomada de decisão de investimento. Nenhuma informação contida neste material constitui uma solicitação, oferta ou recomendação para compra ou venda de cotas de fundos de investimento, ou de quaisquer outros valores mobiliários. A rentabilidade obtida no passado não configura, em hipótese alguma, garantia de resultados futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Para a avaliação do desempenho do fundo de investimento, é recomendável uma análise de, no mínimo, 12 (doze meses). Fundos de Investimento não contam com garantias do (a) administrador do fundo; (b) Grupo Giant Steps; (c) Fundo Garantidor de Crédito - FGC; nem por qualquer mecanismo de seguro. As comparações a certos índices de mercado foram incluídas para referência apenas e não representam garantia de retorno pelo Grupo Giant Steps. Este fundo se utiliza de estratégias que podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas, podendo, inclusive, acarretar perdas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação dos cotistas em aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do fundo. Este material não pode ser copiado, reproduzido ou distribuído sem a prévia e expressa anuência do Grupo Giant Steps. Supervisão e Fiscalização: Comissão de Valores Mobiliários (CVM) - Serviço de Atendimento ao Cidadão: www.cvm.gov.br. Contato Institucional Grupo Giant Steps: contato@gscap.com.br | +55 11 2533 2820.

